

“ Contribuições excepcionais para a área da Engenharia Civil, no Instituto Superior Técnico e no país, projectando a Engenharia Portuguesa a nível mundial ”

Fernando Branco

Fernando Branco, obteve os graus de Licenciado em Engenharia Civil (Ramo de Estruturas) no Instituto Superior Técnico (IST) (1976), Mestre em Applied Science em Engenharia Civil (Structural Analysis) na Universidade de Waterloo, Canadá (1981), Doutor em Engenharia Civil pelo IST (1985), com Distinção e Louvor, e Agregado em Engenharia Civil pelo IST (1991). Desde 1996, é Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Civil do IST.



Fernando Branco ao longo da sua carreira, leccionou e criou várias unidades curriculares, em áreas muito distintas, onde introduziu tecnologias inovadoras de ensino. Esteve também ligado à criação de vários cursos de Mestrado, entre os quais o Mestrado em Construção e o Mestrado em Construção e Reabilitação, e tem coordenado há largos anos o curso de Doutoramento em Engenharia Civil. Em simultâneo, coordenou e leccionou dezenas de acções de formação profissional no âmbito da FUNDEC. Foram-lhe atribuídas vários diplomas de “Docente Excelente”.

Coordenou vários projectos nacionais e internacionais, que deram origem a 8 patentes, e onde lançou diversas áreas nas quais o IST atingiu relevância internacional nos últimos anos. A sua actividade excepcional como investigador e coordenador e dinamizador de actividade de investigação foi reflectida na orientação, com sucesso, de 23 estudantes de doutoramento e cerca de 100 estudantes de mestrado. É co-autor de 4 livros, 11 capítulos de livros, 6 edições de livros, 132 artigos em revistas internacionais e 182 comunicações em conferências internacionais.

Assumi inúmeros cargos de gestão universitária, destacando-se a Presidência do DECivil, 2 mandatos como Vice-Presidente do DECivil, a Direcção do Centro de Investigação em Mecânica e Engenharia Estruturais (CMEST) durante 8 anos e a participação no Conselho Científico e no Conselho de Escola do IST. Realça-se ainda o facto de ter sido o principal responsável pela criação da Secção/Área Científica da Construção, que coordena praticamente desde o seu início, e para cujo desenvolvimento e protagonismo internacional contribuiu de uma forma muito relevante.

A sua forte ligação profissão alicerçou-se na Ordem dos Engenheiros, da qual é Membro Conselheiro e onde desempenhou diversas funções, nomeadamente na Presidência do colégio de Engenharia Civil e na Comissão de Avaliação e Qualificação. Tem exercido inúmeros cargos em organizações técnico-científicas, dos quais se destacam, a nível nacional, a Presidência da Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (APEE) e a Vice-Presidência da Associação Portuguesa de Análise Experi-

mental de Tensões (APAET). A nível internacional, é o actual Presidente da International Association for Bridge and Structural Engineering (IABSE), tendo desempenhado anteriormente as funções de Vice-Presidente e Chairman do Technical Committee desta associação. Foi também Vice-Presidente e Presidente do Conselho Europeu de Engenheiros Civis (ECCE), tendo contribuído significativamente para a discussão da Directiva de Mobilidade Profissional e a criação do título de EUCIVENG (engenheiro civil Europeu). A relevância internacional destas actividades mereceu a atribuição de diversos prémios, entre os quais se destacam o de “Honorary Senator”, pelo European Economic forum, e um Louvor do Governo Polaco pela “Promoção da Qualidade na Engenharia Europeia”.

Organizou várias conferências internacionais, das quais se destacam as ligadas à IASE e o XIII Congresso Latino-americano de Patologia da Construção (CONPAT) (2015). Proferiu inúmeras keynote lectures em conferências internacionais. Co-autorou perto de 1000 relatórios técnicos, tendo participado em trabalhos em obras muito relevantes destacando-se a Ponte 25 de Abril, Ponte Ferroviária do Douro, Ponte Macau-Taipa, Ponte Vasco da Gama, Travessia do Tejo no Carregado, Novos Hospitais em PP, Escolas Secundárias da Parquescolar. Foi consultor de várias entidades públicas e privadas.

É de distinguir a sua dimensão cultural, em particular a sua actividade de investigação sobre a História de Portugal dos séculos XV e XVI. Nesta vertente da sua actividade, mais vasta do que a estritamente profissional, publicou dois livros (“Cristóvão Colon, Nobre Português” (2012) e “Os Novos Painéis de S. Vicente” (2018) e, em consequência, foi-lhe atribuído o título de “Académico Honorário” pela Academia Portuguesa de História.

Fernando Branco é um Engenheiro na verdadeira acepção da palavra, ou seja, alguém que encontra soluções. Numa escola de engenheiros, tem aliado esta sua abrangência nas várias vertentes de actividade a uma invulgar afabilidade no trato, constituindo um exemplo para as várias gerações de alunos e colegas que com ele têm privado.